

INDÚSTRIA CULTURAL E IDEOLOGIA DO DESEMPENHO: aproximações entre Adorno e Jessé Souza

Marco César de Souza MELO

Débora Cristina Vasconcelos AGUIAR

Francisca Denise Silva do NASCIMENTO

Universidade Federal do Ceará - UFC

O escopo deste trabalho é averiguar como a indústria cultural incute no ideário das massas a chamada ideologia do desempenho. Nosso estudo constitui pesquisa de cunho bibliográfico e, portanto, a ênfase consiste na análise do referencial teórico. Para estabelecer a aproximação entre conceitos da teoria crítica e da sociologia utilizamos como fonte os autores Adorno/Horkheimer e Jessé Souza. Consoante Adorno, as produções da indústria cultural expõem um modelo de vida a ser alcançado; estimulam ainda o alcance desse modelo por meio do trabalho e do consumo. Porém o que a indústria cultural não evidencia é o fato de que as condições para o alcance deste ideal não estão disponíveis a todos, ou seja, há uma contradição básica que não é exposta na relação entre ideal e seu alcance. De acordo com Souza, o ideário da sociedade contemporânea é marcado pela ideologia do desempenho, a qual afirma que todo sujeito é capaz de atingir o tal modelo de vida, caracterizado pelo sucesso socioeconômico, à medida que desenvolva habilidades fundamentais. Assim, o não alcance do referido ideal é responsabilidade do próprio indivíduo que não desenvolveu suas habilidades. Habilidades estas que, segundo Jessé, para serem construídas, demandam uma determinada organização familiar e instituição escolar qualificada. Além disso, o trabalho e o consumo, anunciados pela indústria cultural como meio do alcance do ideal, apenas objetificam o sujeito, colocando-o como peça da dinâmica do sistema capitalista resultando assim em uma antinomia, pois o próprio ideal aqui se dissolve não promovendo de fato aquilo que apregoa.

Palavras-chave: ideologia do desempenho; Indústria Cultural; construção do sujeito.

EIXO 4: ARTE E POLÍTICA NA CONTEMPORANEIDADE